

Grupos do PDT preparam-se para a 'virada' de Brizola

Cerca de mil pessoas, representando as direções dos principais movimentos do PDT, pais afora, vão dar à partida, dia 23 de junho, em Brasília, "da grande virada" da campanha do candidato do partido, Leonel Brizola. No dia seguinte, véspera da convenção nacional que vai homologar o nome de Brizola, o partido reunirá, apenas, as bases regionais de seu Movimento Feminino, com o deputado Doutel de Andrade estimando a presença na capital federal de cerca de 1 mil e 500 mulheres.

No dia da convenção, 25 de junho, o PDT pretende espalhar em Brasília, cerca de 5 mil militantes, segundo calcula Doutel de Andrade. "Vamos tomar a cidade e partir, desde o Planalto Central, para irradiar por todos os estados a força do nome de Brizola." Apesar da grita das bases — os deputados estaduais, sobretudo, acham que o candidato do PDT pode se arrepender da apatia que domina

sua campanha no momento — a cúpula do partido mantinha, ontem, a disposição de não forçar, agora, seus movimentos eleitorais.

O discurso de Brizola tem sido tema das discussões do PDT, segundo o prefeito de Nova Iguaçu, Aloísio Gama, que assumiu o comando da campanha do candidato na Baixada Fluminense. Gama acha que o candidato poderia manter a sua característica agressiva — "ele busca o ponto nevrálgico para nocautear o inimigo" —, mas deveria, ao mesmo tempo, adotar algumas variantes.

"A memória nacional tem Getúlio e toda a história do trabalhismo bem presentes. É por aí que Brizola irá", salienta o presidente regional do PDT, Cibilis Viana, nas reuniões com os que defendem, dentro de um princípio de renovação mais acelerado, a mudança do discurso do candidato pedetista.